

BRINCADEIRAS E MÚSICAS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cleir Dias¹

Isabel Silva Magalhães²

Jovilany Gonçalves da Silva³

Liamara Lucia de Almeida Cacho⁴

Meire Lucinda Corrêa de Barros⁵

Monica Vicente de Oliveira Cunha⁶

RESUMO: As músicas são recursos didáticos que enriquecem as situações de aprendizagem, quando elas são trabalhadas adequadamente, mediante os objetivos do processo de ensino-aprendizagem das séries iniciais. Nas situações de aprendizagem, as brincadeiras musicadas podem ser desenvolvidas com a abordagem de diversos temas do contexto social das crianças. O objetivo geral deste estudo é discutir a aplicação e brincadeiras musicadas nas situações de aprendizagem nas séries iniciais. Este estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica. A relevância deste estudo compreende as demandas de aprendizagem das crianças nas séries iniciais, que passa por agregar as brincadeiras e as músicas em situações de aprendizagem no ambiente escolar. As brincadeiras musicadas se configuram um encaminhamento didático-pedagógico importante nas situações de aprendizagem das crianças nas escolas de anos iniciais do ensino fundamental, com potencial de fomentar diversas capacidades, habilidades e competências nas crianças.

2534

Palavras-chave: Aprendizagem. Brincadeira. Crianças. Música. Séries Iniciais.

¹Licenciada em Pedagogia, pela Universidade do Norte do Paraná. Pós-graduada Lato sensu em Tecnologias Educacionais e a Prática em Sala de Aula, pela Faculdade Intervale.

² Licenciada em Pedagogia, pela Faculdade Invest. Pós-graduada em Psicopedagogia, pela Faculdade Invest.

³ Licenciada em Pedagogia, pela Universidade UNIC Cuiabá. Especialista em Mídias Digitais para Educação, pela Universidade Federal do Mato Grosso.

⁴ Licenciada em Pedagogia, pela Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR). Pós-graduada em Atendimento Educacional Especializado e Sala de Recursos Multifuncionais, pela Faculdade Venda Nova do imigrante (FAVENI). Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Ludopedagogia, pela Faculdade Venda Nova do imigrante (FAVENI).

⁵ Licenciada em Pedagogia, Universidade Luterana do Brasil. Pós-graduação em Educação Infantil na Primeira Infância e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pela Faculdade de tecnologia Equipe Darwin. Pós-graduação em Psicopedagogia, pela Uniasselvi.

⁶ Licenciada em Pedagogia, pelas Faculdades Integradas Mato-grossenses de Ciências Sociais e Humanas. Pós-graduada em Educação Infantil e Séries Iniciais.

ABSTRACT: Songs are didactic resources that enrich learning situations, when they are worked appropriately, according to the objectives of the teaching-learning process in the elementary school. In learning situations, games set to music can be developed by addressing different themes from the children's social context. The general objective of this study is to discuss the application of music-based games in learning situations in the elementary school. This study is characterized as a bibliographical research. The relevance of this study encompasses the learning demands of children in the early grades, which involves adding games and music to learning situations in the school environment. Games set to music constitute an important didactic-pedagogical approach in children's learning situations in early elementary schools, with the potential to foster different abilities, skills and competencies in children.

Keywords: Learning. Play. Children. Music. Elementary School.

I. INTRODUÇÃO

As brincadeiras são atividades bastantes presentes no cotidiano das crianças, abrange situações que trabalham as suas competências e habilidades, que contribui para o seu desenvolvimento na infância. Nesta fase da vida, as crianças pequenas constroem compreensões e narrativas no desenvolvimento das atividades de brincadeiras, no espaço social e no ambiente escolar. As atividades de brincadeiras podem ser realizadas de diversas formas, observando a autonomia, a liberdade e as capacidades das crianças pequenas. A mediação da aprendizagem das crianças nas atividades lúdicas das brincadeiras pode ser apoiada por recursos didáticos.

As músicas são recursos didáticos que enriquecem as situações de aprendizagem, quando elas são trabalhadas adequadamente, mediante os objetivos do processo de ensino-aprendizagem das séries iniciais do ensino fundamental. Nas situações de aprendizagem, as brincadeiras musicadas podem ser desenvolvidas com a abordagem de diversos temas do contexto social das crianças pequenas. Considerado o relatado, apresenta-se a questão problema que direcionou a construção deste estudo: Como promover as potencialidades das brincadeiras com músicas nas situações de aprendizagem das crianças nas séries iniciais?

O objetivo geral deste estudo é discutir a aplicação de brincadeiras com músicas nas situações de aprendizagem das séries iniciais. Os objetivos específicos são os seguintes: contextualizar a aprendizagem das crianças; compreender a relação entre as brincadeiras e a ludicidade nas séries iniciais; refletir sobre as construções e narrativas

das atividades lúdicas de brincadeiras musicadas, mediante a abordagem da neuroaprendizagem.

A relevância deste estudo compreende as demandas de aprendizagem das crianças nas séries iniciais, que passa por agregar as brincadeiras e as músicas em situações de aprendizagem no ambiente escolar. A discussão oportuniza o levantamento de conhecimentos para embasar as compreensões sobre o desenvolvimento de atividades lúdicas de brincadeiras musicadas, considerando os conhecimentos neuropsicológicos e o contexto educacional da das séries iniciais. As práticas pedagógicas das séries iniciais precisam abranger elementos da realidade social da infância, utilizando-os para estimular a aprendizagem e o desenvolvimento global das crianças.

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, embasada no aprofundamento de estudos que tratam de objetos contemplados na discussão desenvolvida. O desenvolvimento deste estudo se define em três partes. Inicialmente, contextualizou a aprendizagem das crianças nas séries iniciais. Sequencialmente, compreendeu-se as atividades lúdicas das brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem das séries iniciais. Finalmente, refletiu-se sobre as construções e narrativas das atividades lúdicas das brincadeiras musicadas nas séries iniciais.

2. APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NAS SÉRIES INICIAIS

As crianças demandam atividades que proporcionem oportunidades de aprendizagem, que podem ser oportunizadas nos espaços escolares das séries iniciais. O espaço escolar das crianças se desenvolveu em conformidade com as transformações sociais desenvolvidas no país, principalmente pelas mudanças no espaço familiar. Colla (2019) aborda que a infância não se restringe a uma etapa da vida humana de possível mensuração e quantificação, pois o movimento é expresso em intensidade da duração.

O desenvolvimento das práticas pedagógicas deve-se adequar à infância das crianças, considerando a sua dinâmica e a sua intensidade que são identificadas no ambiente escolar. Oliveira e Marinho (2020) observam que a construção de novos caminhos para ensinar e aprender no ambiente escolar torna a criança ocupante do

papel central do processo de produção de significados, enquanto o professor se constitui o mediador entre a criança, a informação e as tecnologias digitais.

Paschoal e Machado (2009) enfatizam que a criança esteve mediante responsabilidade exclusiva da família durante séculos, em decorrência do convívio com os adultos e outras crianças que oportunizava a participação dela nas tradições e normas culturais. As referidas autoras relatam que a educação escolar proporciona a oportunidade de as crianças frequentarem um ambiente de socialização, embasada em interações constantes. A socialização entre as crianças é dinâmica, e possuem as suas especificidades em relação à linguagem e ao diálogo.

Koslinski *et al.* (2022) identificam grandes esforços na expansão da educação infantil em todo o território nacional, com as crianças iniciando a sua trajetória escolar cada vez mais cedo, embasado nos dispositivos legais implementados desde a Constituição Federal de 1988, influenciando o contexto escolar das séries iniciais. Segundo estes autores, as crianças desenvolvem as suas primeiras experiências de socialização e aprendizagem, que são potencializadas pela ação dos adultos conviventes com elas. A aprendizagem das crianças demanda um ambiente que favorece o desenvolvimento de sua autonomia, para demonstrar as suas construções, narrativas e linguagens em diversas situações estimuladas e mediadas pelos professores.

Anjos e Pereira (2021) compreendem que as escolas possuem uma relevância estratégica no combate às desigualdades e no sistema de proteção às crianças desde a sua condição de bebê, pois se constituem como uma presença estatal no cotidiano das famílias brasileiras. De acordo com estes autores, a escola proporciona profissionais que podem orientar os familiares em relação aos cuidados e desenvolvimento das crianças. As escolas públicas de se tornam um instrumento que facilitam o encaminhamento das famílias e suas crianças acessarem as políticas públicas.

Koslinski *et al.* (2022) abordam que a expansão e a elaboração de marcos regulatórios e diretrizes curriculares direcionadas para a educação escolar das crianças são bastante recentes, mas vários responsáveis não tiveram contato ou experiência com a realidade e as práticas pedagógicas da educação escolar das crianças. Os especialistas devem participar ativamente das discussões sobre políticas públicas da educação

escolar das crianças nas séries iniciais, para promover ferramentas para sanar as lacunas da legislação neste ciclo de educação básica.

Paschoal e Machado (2009) identificam que a concretização de um bom trabalho na aprendizagem das crianças se inicia pela estratégia dos professores na apropriação dos modelos pedagógicos, pois o processo de ensino-aprendizagem delas demanda estruturas curriculares abertas e flexíveis. O planejamento é fundamental no desenvolvimento de um trabalho adequado no ambiente escolar das séries iniciais.

As tecnologias digitais se encontram em processo continuado de inserção nos processos educacionais das séries iniciais, contribuindo para mudanças nas práticas pedagógicas e promoção desafios para atuação dos professores deste ciclo educacional. Oliveira e Marinho (2020) abordam que o processo educativo das crianças demanda habilidades e competências específicas ao professor. De acordo com estes autores, estas habilidades e competências são referentes ao domínio dos conteúdos pedagógicos, da atenção ao cuidado e o estabelecimento da necessidade de conhecer, dominar, compreender e identificar as tecnologias digitais como recursos didático-pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem escolar.

Colla (2019) salienta que o processo de ensino-aprendizagem escolar das crianças não pode ser destituído de ludicidade, pois a brincadeira é uma experiência de criação e recriação. Assim, as aprendizagens significativas das crianças se desenvolvem a partir das brincadeiras construídas no ambiente escolar das séries iniciais, se defrontando com as dificuldades de aprendizagem delas.

3. BRINCADEIRAS E LUDICIDADE

A ludicidade promove bases para o desenvolvimento das brincadeiras das crianças no contexto escolar. Colla (2019) visualiza a entrega das crianças nas brincadeiras e jogos, por meio de atividades que lhes transformam, com as crianças realizando uma constante avaliação e adequação nas atividades. O referido autor compreende que o educar proporciona experiências e situações significativas de aprendizagens que apoie as crianças na construção de seus próprios conhecimentos, por meio de uma prática em que ela desenvolve diversas capacidades. As brincadeiras compõem o ato de educar as crianças, pois possibilitam que elas desenvolvam capacidades, habilidades, competências e aprendizagens.

Moura e Paixão (2019) salientam que a ação de brincar não abrange somente a utilização de elementos do imaginário, pode-se combinar com situações reais, que se agregam com as vivências da imaginação. Segundo estas autoras, a adesão do real com o imaginário contribui para a recombinação criativa das experiências vivenciadas com ideias virtuais e materiais, abrangidas nas brincadeiras. A relação entre imaginação e realidade nas brincadeiras é mediada pelos professores, que intervêm para estimular a participação e percepção nas brincadeiras, e direcionar o seu desenvolvimento para os objetivos do processo de ensino-aprendizagem.

As brincadeiras possibilitam o ato de educar, com embasamento na ludicidade, contextualizadas em situações de aprendizagem significativas. Barbosa e Poletto (2022) indicam que a ludicidade viabiliza a construção do conhecimento em uma percepção interessante, prazerosa e intrínseca, demandada para uma boa aprendizagem e amadurecimento da criança, atingindo até aquelas que possuem alguma dificuldade no desenvolvimento da sua aprendizagem ou na assimilação de conhecimento.

Colla (2019) ressalta que o ato de educar é transformador, por sua capacidade de proporcionar experiências e situações significativas de aprendizagens que oportunizam as crianças construir os seus próprios conhecimentos. De acordo com este autor, as situações significativas de aprendizagem é uma condição necessária para as crianças desenvolverem as habilidades cognitivas, psicomotoras e sócioafetivas. A construção de situações de aprendizagem significativa demanda planejamento do processo de ensino-aprendizagem e flexibilidade do professor, considerando subsídios dos conhecimentos da Psicopedagogia e da Neuroeducação.

O brinquedo é um instrumento estratégico nas situações de aprendizagem das brincadeiras, pois se desenvolve uma relação entre ele e a criança que direciona a produção de significados, conhecimentos e descobertas. Moura e Paixão (2019) observam que o brinquedo estimula a imaginação e possibilita a identificação de uma determinada representação do real, a partir do momento da brincadeira. Nestas situações de aprendizagem da criança nas séries iniciais, as brincadeiras musicadas passam pela compreensão da neuroaprendizagem, para produção de condições significativas no desenvolvimento dela no ambiente escolar e nos demais espaços sociais.

4. AS BRINCADEIRAS COM MÚSICA NAS SÉRIES INICIAIS

As aprendizagens das crianças passam por estratégias de ensino que se utilizam de brincadeiras, que podem ser agregadas com outros recursos didáticos. Barbosa e Garcia (2022) ressaltam que os estudos da Neurociência possibilitam a compreensão do funcionamento do cérebro, mediante a neuroaprendizagem, com uma investigação aprofundada sobre as funções, estímulos e estruturas presentes na ação de aprender. As referidas autoras enfatizam que o cérebro permite o processamento das informações acessadas, adaptando-se mediante as interações e aprendizados. Essa condição possibilita ao professor trabalhar com uma diversidade de brincadeiras, para promover a aprendizagem das crianças no ambiente escolar.

Silva (2016) compreende que a aprendizagem abrange o emprego e o desenvolvimento de todos os poderes, capacidades e potencialidades das crianças, de aspectos físicos, mentais e afetivos. De acordo com esta autora, a forma de aprender se encontra relacionada à recepção de estímulos captados pelos sentidos dos alunos, pois a aprendizagem compreende uma combinação da memória, atenção, concentração, interesses, desejos, estímulos intrínsecos e extrínsecos que permeiam a mente e o cérebro humano. Na condição de estratégia de ensino, as brincadeiras musicadas se embasam em um trabalho com os estímulos físicos, mentais e afetivos nas crianças.

Martins (2020) identifica que as crianças reconstruem as suas aprendizagens a partir da brincadeira, do canto e do movimento corporal, compreendidas na cultura popular infantil. A condição de criança não significa passividade no espaço escolar das séries iniciais, pois ela já possui posicionamento e atitude, e deve ser estimulada para o seu desenvolvimento e para a sua aprendizagem.

Werle (2015) identifica o protagonismo das crianças, demonstrando a demanda e o desejo delas em participarem de todos os processos de construção da situação de aprendizagem da brincadeira musicada. Segundo esta autora, o ato de musicar no espaço escolar transcende os tempos previstos para o brincar, pois as crianças compreendem que todos os tempos e espaços representam possibilidades de brincar e de musicar. O professor organiza a situação de aprendizagem da brincadeira musicada, para melhor aproveitamento da atividade lúdica pela criança.

Tennroller e Cunha (2012) salientam que a música se constitui uma ferramenta colaborativa na formação integral da criança, que permite a criança acessar o mundo lúdico, onde ela se expressa e cria. Os referidos autores observam que as atividades musicais representam a compreensão da linguagem musical, contribuindo para o desenvolvimento sensorial, identificado pela expressão das emoções. As brincadeiras musicadas se desenvolvem como atividades lúdicas acompanhadas de músicas, por isso a música utilizada deve dialogar com a brincadeira, para estimular a participação da criança e apoiar a sua aprendizagem no espaço escolar.

Martins (2020) visualiza que as brincadeiras musicadas contribuem para a interação e a socialização entre as crianças, com trocas de aprendizagem e o desenvolvimento da cognição. Segundo esta autora, a brincadeira musicada aciona a capacidade criadora das crianças, apoiando o desenvolvimento das suas potencialidades e ampliação da linguagem oral e o vocabulário delas, por meio de situações em que a criança desenvolve a capacidade de ouvir, expressar e ampliar o seu repertório de palavras. Nesta situação de aprendizagem, as crianças constroem capacidades, competências e habilidades fundamentais na construção de sua identidade social. Neste contexto, as brincadeiras musicadas potencializam o cérebro da criança acessar diversas informações e promover vários estímulos psicomotores, que contribuam para o desenvolvimento de suas habilidades e competências no processo de ensino-aprendizagem das séries iniciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A infância é uma fase de desenvolvimento intenso da criança, que direciona a busca por novos caminhos de ensino na educação escolar contemporânea, para ofertar um processo de ensino-aprendizagem em que a criança ocupa o papel principal no seu processo de aprendizagem, mediante a mediação do professor. A qualidade da educação escolar ainda não se concretizou para todas as crianças, apesar de ampliação de vagas em todo o sistema de educação básica do país.

A educação escolar ampliou os espaços de socialização das crianças, pois a responsabilidade do cuidado foi exclusiva das famílias por séculos. A trajetória escolar das crianças se inicia cada vez mais cedo, apoiada pela legislação educacional. As

crianças trazem para o espaço escolar as suas primeiras experiências e vivências de socialização e aprendizagem que foram construídas no ambiente familiar.

Os espaços escolares das séries iniciais proporcionam apoio às famílias na proteção e cuidado das crianças, principalmente naquelas famílias em situação de vulnerabilidade social. Estas escolas são estratégicas no desenvolvimento da relação escola-família, pois são os espaços escolares iniciais das crianças.

Os problemas da educação escolar nas séries iniciais são desafiadores aos professores pedagogos, para promoverem situações de aprendizagem adequadas às crianças. A apropriação de modelos pedagógicos deve ser acompanhada por currículos abertos e flexíveis para acompanhar as demandas de aprendizagem das crianças. Os professores devem desenvolver habilidades e competências específicas para atuação no processo de ensino-aprendizagem das séries iniciais, inclusive a compreensão e uso de recursos didático-tecnológicos. A metodologia de ludicidade embasa as construções, narrativas e aplicações no processo de ensino-aprendizagem das séries iniciais.

As crianças são comumente participativas ativas nas brincadeiras, quando são atividades transformadoras de sua identidade. Assim, as brincadeiras permitem a construção de conhecimentos e capacidades próprios nas crianças, por meio de experiências e situações significativas de aprendizagens. Nas brincadeiras, a imaginação se combina com a realidade, fomentando as vivências e a criatividade da criança no espaço escolar. A ludicidade torna as atividades interessantes, prazerosas e intrínsecas, atingindo todas as crianças.

As situações significativas de aprendizagem é uma condição demandada para as crianças desenvolverem as habilidades cognitivas, psicomotoras e socioafetivas, que passa pelo planejamento dos professores e pelo diagnóstico de aprendizagem das crianças. Nestas situações de aprendizagem, as crianças desenvolvem uma relação com o brinquedo, que desperta a sua imaginação e, simultaneamente, a visualização de uma representação real.

Na compreensão das situações de aprendizagem das crianças, a Neurociências utiliza a compreensão do funcionamento do cérebro para subsidiar a observação do desenvolvimento delas no processo de ensino-aprendizagem. Considerando a neuroaprendizagem, o processamento de informações se adapta mediante as interações e aprendizados, uma condição que possibilita as crianças se inserir em uma grande

diversidade brincadeiras musicadas no ambiente escolar. Os estímulos captados pelas crianças fomentam a participação e o desenvolvimento das crianças nas brincadeiras musicadas da situação de aprendizagem.

As crianças se tornam protagonistas das brincadeiras musicadas, com participação de todo o seu processo de aprendizagem no ambiente escolar. O ato de musicar ultrapassa a brincadeira, pois revela para a criança que todos espaço e tempo oportunizam a brincadeira musicada e a sua aprendizagem. A capacidade criadora é estimulada nas brincadeiras musicadas, acompanhada dos desenvolvimentos da interação, da socialização, das trocas de aprendizagem e da cognição. Nesta situação de aprendizagem, a brincadeira musicada contribui para essas crianças desenvolver a sua linguagem oral e ampliar o seu vocabulário nas interações.

Desta maneira, conclui-se que as brincadeiras musicadas se configuram um encaminhamento didático-pedagógico importante nas situações de aprendizagem das crianças nas escolas de anos iniciais de ensino fundamental, com potencial de fomentar diversas capacidades, habilidades e competências nas crianças. O professor media o desenvolvimento das brincadeiras musicadas, para atender as demandas de aprendizagens das crianças, considerando a linguagem e demais especificidades da educação escolar nas séries iniciais. Os conhecimentos da Neurociências e da Neuropsicologia são fundamentais para o professor pensar sobre a construção, as narrativas e os comportamentos das brincadeiras musicadas, inclusive fomentando a ludicidade nas atividades.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Cleriston Izidro dos; PEREIRA, Fábio Hoffmann. Educação infantil em tempos de pandemia: outros desafios para os direitos, as políticas e as pedagogias das infâncias. *Zero-a-seis*, v. 23, p. 3-20, 2021. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8121806.pdf>>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

BARBOSA, Brenda dos Santos; POLETTTO, Lizandro. Ludicidade e educação: o papel dos brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento da aprendizagem. *Educação e cultura em debate*, v. 8, n. 1, p. 200-221, 2022. Disponível em: <<http://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/view/832>>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

BARBOSA, Raquel; GARCIA, Raquel de Araujo Bonfim. O brincar na perspectiva da neuroaprendizagem. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 11, n. 2, p. 81-99, 2022. Disponível em: <<http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/2463>>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

COLLA, Rodrigo Avila. O brincar e o cuidado nos espaços da educação infantil: desenvolvendo os animais que somos. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 100, p. 111-126, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/Kk8P9nBB5bTL4jvtQdg8RCh/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

KAGAN, Sharon Lynn. Qualidade na educação infantil: revisão de um estudo brasileiro e recomendações. **Cadernos de pesquisa**, v. 41, p. 56-67, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/XYn3p6P8Zdf5BP7ZcByg5yQ/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

KOSLINSKI, Mariane Campelo *et al.* Ambiente de aprendizagem em casa e o desenvolvimento cognitivo na educação infantil. **Educação & Sociedade**, v. 43, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/RM3W99FxxdTKHCjWqyhQHmn/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

MARTINS, Sandra da Silva. Construindo a aprendizagem a partir do mundo da arte, brincadeira e música. **RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 6, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1863>>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

2544

MOURA, Cristiane Romão; PAIXÃO, Suziane Alves Santana. Os jogos e brincadeiras: a importância da ludicidade no ambiente da educação infantil. **Caderno Intersaberes**, v. 8, n. 15, 2019. Disponível em: <<https://cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/1263>>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

OLIVEIRA, Nedia Maria de; MARINHO, Simão Pedro P. Tecnologias digitais na educação infantil: representações sociais de professoras. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 2094-2114, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14068>>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes. A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. **Revista Histedbr on-line**, v. 9, n. 33, p. 78-95, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639555>>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

SILVA, Dayana de Sousa. **O lugar da neurociência no currículo do curso de Pedagogia**. 2016.33f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

TENNROLLER, Daiane Cristina; CUNHA, Marion Machado. Música e educação: a música no processo ensino/aprendizagem. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 3, n. 3, p. 33-43, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/9336>>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

WERLE, Kelly. **Infância, música e experiência: fragmentos do brincar e do musicar**. 2015. 197f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 2015.